


ID: 77	Jornal do Fundão	Tiragem: 10 008	Página: 10	
Data: 09.09.2021		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: semanal	Cores	

// ANA ABRUNHOSA / Ministra deixa a garantia

Escola de Gestão é para “continuar” em Idanha-a-Nova

A ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, reforçou na sexta-feira, em Belmonte, que o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), no seu processo de revisão de estatutos, terá de levar em conta a especificidade da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova e assegurar a continuidade do estabelecimento de ensino na vila raiana. “Qualquer solução de reestruturação do IPCB terá de passar

por continuar a ter uma escola em Idanha, dando-lhe cada vez mais robustez e não a depauperando com qualquer estratégia de levar dali professores ou alunos. A escola é vital para haver jovens no território, para haver ensino de proximidade e para valorizar as empresas locais. A escola é importante para a coesão social e territorial, como, de resto, diz claramente o parecer recente do Governo”, afirmou em declarações ao JF.



Filipe Sanchez

Ana Abrunhosa acrescentou que as pessoas de Idanha-a-Nova podem ficar tranquilas: “Aquela escola foi criada com o objetivo de reforçar a coesão territorial, uma questão que está cada vez mais na ordem do dia. Não vamos agora desfazer aquilo que no passado fizemos bem.” Sobre a questão de Dielmar, a ministra não quis pronunciar-se, indicando que é matéria da esfera do Ministério da Economia. A mesma prudência adotou

em relação a eventuais apoios (novos ou repetidos) ao Interior que possam ser inseridos no próximo Orçamento de Estado, sublinhando, ainda assim, que “as medidas de política pública para o Interior passam habitualmente por fundos europeus e não estão só dependentes do Orçamento de Estado”. Nesse sentido, o Ministério da Coesão Territorial continuará a trabalhar para “reforçar as medidas de apoio”.